



Relatório de Execução Orçamental

2023 - 1.º Trimestre

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE.....	3
2.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA.....	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	4
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	7
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	10
5. RECEITAS OPERACIONAIS	11
6. GASTOS OPERACIONAIS.....	12
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	13
7.2. BALANÇO	15
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
8. CONCLUSÃO	18

1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 1.º TRIMESTRE

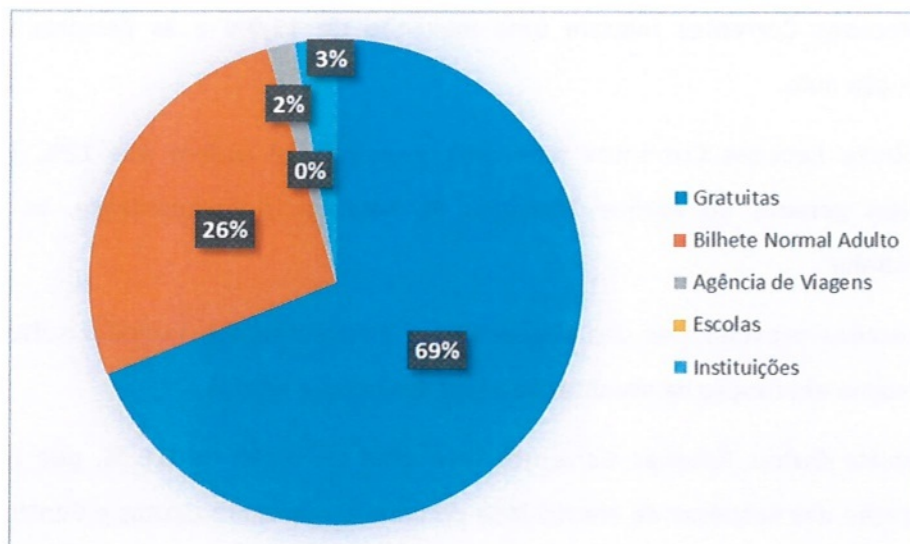
Visitantes	1.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Entradas Gratuitas	4 912	7 179	2 267	46,2%
Bilhete Normal Adulto	2 863	2 777	-86	-3,0%
Agência de Viagens	146	181	35	24,0%
Escolas	54	0	-54	-100,0%
Instituições	146	295	149	102,1%
TOTAL	8 121	10 432	2 311	28,5%

Fonte: PTM

O quadro acima reflete a variação do número de entradas/visitantes no empreendimento, no primeiro trimestre de 2023, comparativamente ao trimestre do ano transato.

Como se pode verificar, há um aumento nas entradas de cerca de 28,5%, em especial por força do aumento substancial do acesso gratuito dos visitantes e dos utentes provenientes de Instituições, que beneficiam de um preço especial.

Verificamos que cerca de 69% dos visitantes entram gratuitamente no Parque, enquanto que 28% são enviados por Agências de Viagens e com a aquisição do bilhete “Normal Adulto”, conforme se pode observar no gráfico infra:



2.2. Concessões e arrendamentos

O número de espaços concessionados manteve-se o mesmo, comparativamente ao 1.º trimestre de 2022.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	894 640,00	107 891,49	12,0%
Outras Receitas Correntes	30 000,00	2 063,15	6,9%
SUBTOTAL	924 640,00	109 954,64	11,9%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	513 500,00	0,00	0,0%
Ativos Financeiros	757 128,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	1 270 628,00	0,00	0,0%
Saldo Gerência Anterior	121 462,00	121 460,64	100,0%
SUBTOTAL	121 462,00	121 460,64	100,0%
TOTAL	2 316 730,00	231 415,28	10,0%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023 foi de 10%, contribuindo para este desempenho, a execução das Receitas Correntes.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 11,9% e as Receitas de Capital uma execução nula.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 12%, justificada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente, as bilheteiras e a “Vendinha”.

As receitas provenientes das concessões e arrendamentos também sofreram um ligeiro acréscimo em função da atualização anual das taxas e rendas.

A rubrica Outras Receitas Correntes teve uma execução de 6,9 %, que representa a re-faturação das despesas de eletricidade do empreendimento Grutas e Centro de Vulcanismo de São Vicente.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução nula, explicada pelo facto de ainda não terem sido celebrados Contratos-Programa com a RAM.

O mesmo é verificado na rubrica de Ativos Financeiros, que não registou qualquer transferência do acionista RAM, pois ainda está a decorrer o processo para a injeção de capital.

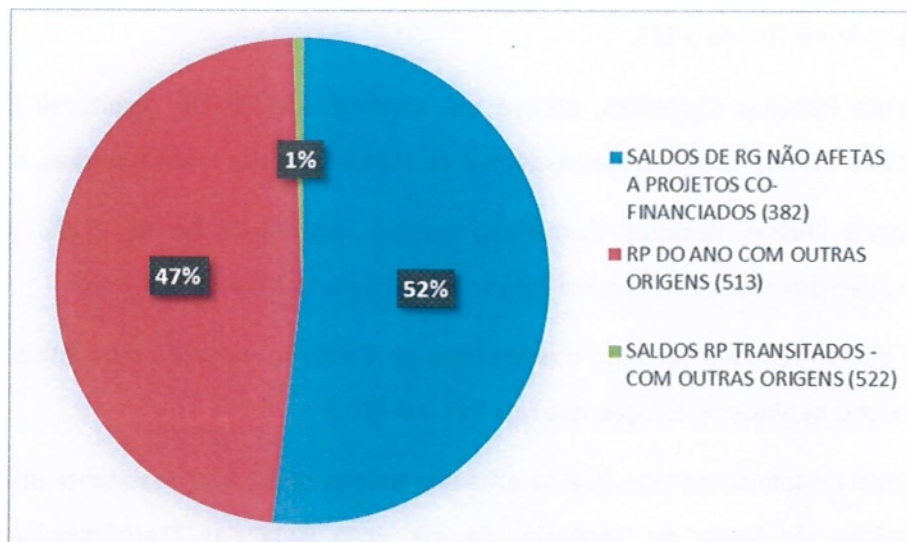
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 47% e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 53%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	757 128,00	0,00	0,0%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	120 011,00	120 010,38	100,0%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	250 000,00	0,00	0,0%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,0%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	924 640,00	109 954,64	11,9%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 451,00	1 450,26	99,9%
TOTAL	2 316 730,00	231 415,28	10%

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO 2022/2023	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	178 940,00	0,00	-178 940,00	-100,0%
Receitas Correntes	89 241,57	107 891,49	18 649,92	20,9%
Outras Receitas Correntes	2 224,36	2 063,15	-161,21	-7,2%
SUBTOTAL	270 405,93	109 954,64	-160 451,29	-59,3%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	30 917,19	0,00	-30 917,19	-100,0%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	30 917,19	0,00	-30 917,19	-100,0%
Saldo Gerência Anterior	208 501,91	121 460,64	-87 041,27	-41,7%
SUBTOTAL	208 501,91	121 460,64	-87 041,27	-41,7%
TOTAL	509 825,03	231 415,28	-278 409,75	-54,6%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição acentuada, em cerca de 54,6 %, derivado principalmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no trimestre em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos

concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou no primeiro trimestre de 2023.

A rubrica Receitas Correntes, obteve um aumento de 20,9%, resultante do aumento da receita do Parque Temático da Madeira e da atualização das taxas e rendas.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve uma redução de 7,2%, justificada pelo diminuição dos recebimentos, no âmbito dos Programas do IEM, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital a variação é negativa em 100%, pois não existiu qualquer execução nas rubricas em 2023.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 54,6 %, resultante principalmente da diminuição do Saldo de Gerência, da execução nula das Transferências de Capital e Transferências Correntes.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	972 953,00	166 374,67	17,1%
Aquisição Bens Serviços	411 716,00	22 618,46	5,5%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,00	0,0%
Administração Regional	18 000,00	2 454,60	13,6%
Outras Despesas Correntes	25 000,00	9 988,70	40,0%
SUBTOTAL	1 428 169,00	201 436,43	14,1%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	713 561,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	175 000,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	888 561,00	0,00	0,0%
TOTAL	2 316 730,00	201 436,43	8,7%

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023 foi de 8,7%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 14,1%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução nula.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 17,1 %, ligeiramente abaixo do expectável, para o trimestre em análise, devido ao facto do Acordo Coletivo de Trabalho ainda não estar implementado.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 5,5%. Contribui em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade nos respetivos empreendimentos, assim como, serviços de manutenção dos jardins do Parque Temático da Madeira.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, não se verificando qualquer execução.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos cinco trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução mais elevada de 40%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi nula.

Na rubrica Aquisição Bens de Capital, não se registou qualquer execução, uma vez que não houve qualquer despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, empreitadas e aquisição de bens de imobilizado.

No que concerne às Transferências de Capital, não se registou qualquer execução nas rubricas, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram celebrados.

Em relação aos Passivos Financeiros, não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que as prestações só se vencem no 2º e 4º trimestre. No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

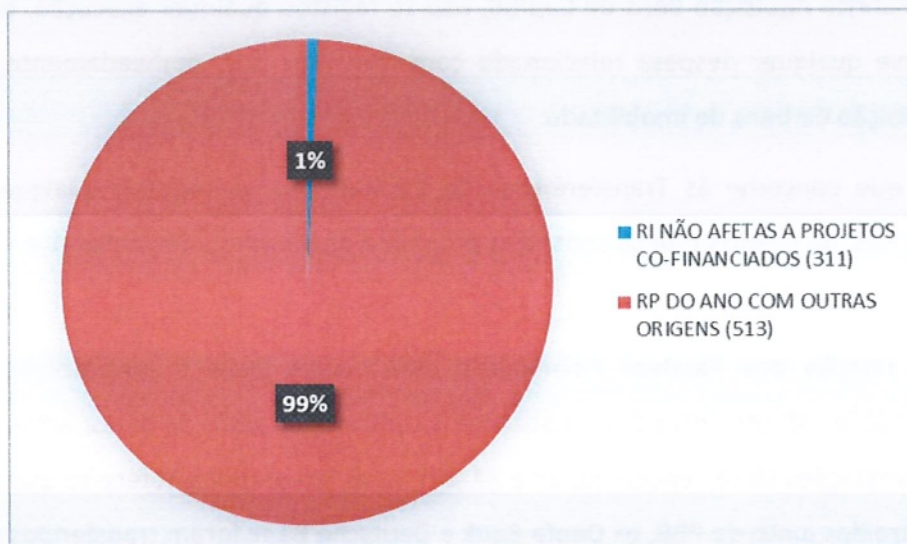
Assim o serviço da dívida é o contratualizado junto da Banca Intesa Sanpaolo.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 21,6%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	757 128,00	1 452,46	0,2%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,0%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	120 011,00	0,00	0,0%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	250 000,00	0,00	0,0%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,0%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	924 640,00	199 983,97	21,6%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 451,00	0,00	0,0%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	0,00	0,00	0,0%
TOTAL	2 316 730,00	201 436,43	8,7%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO 2022/2023	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	161 194,43	166 374,67	5 180,24	3,2%
Aquisição Bens Serviços	41 144,09	22 618,46	-18 525,63	-45,0%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	0,0%
Administração Regional	2 706,69	2 454,60	-252,09	-9,3%
Outras Despesas Correntes	7 815,25	9 988,70	2 173,45	27,8%
SUBTOTAL	212 860,46	201 436,43	-11 424,03	-5,4%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,0%
TOTAL	212 860,46	201 436,43	-11 424,03	-5,4%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 3,2%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 45%, justificada pela diminuição dos trabalhos de conservação e manutenção dos empreendimentos, comparativamente com o período homólogo.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação, de 27,8%, resultante do aumento de pagamentos de impostos e taxas ao Estado.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, a variação é nula, pois não existiu qualquer execução nas rubricas.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 5,4 %.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Soma de Valor Executado	% de Execução
52491	100 000,00 €	100 000,00 €		
REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	100 000,00 €	100 000,00 €		
392	100 000,00 €	100 000,00 €		
52753	310 000,00 €	387 400,00 €	2 135,00 €	2,6%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	310 000,00 €	387 400,00 €	2 135,00 €	2,6%
382		77 400,00 €		
486	263 500,00 €	263 500,00 €	1 137,50 €	0,4%
513	46 500,00 €	46 500,00 €	997,50 €	2,1%
52756	150 000,00 €	180 411,00 €		
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	150 000,00 €	180 411,00 €		
382		30 411,00 €		
392	150 000,00 €	150 000,00 €		
52757	18 300,00 €	18 300,00 €		
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18 300,00 €	18 300,00 €		
513	18 300,00 €	18 300,00 €		
52758	24 400,00 €	24 400,00 €		
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €		
513	24 400,00 €	24 400,00 €		
52759	3 050,00 €	3 050,00 €		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €		
513	3 050,00 €	3 050,00 €		
Total Geral	605 750,00 €	713 561,00 €	2 135,00 €	0,30%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Eficiência Energética – Parque Temático da Madeira / Centro Cívico de Santana– Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Apesar de não haver ainda execução financeira, os projetos 52756 e 52491 estão em fase de tramitação processual.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2023 ascenderam a 14 494 894 €, resultantes, na sua maioria, referente à transferência do empréstimo da Banca PBB para o acionista RAM.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	894 640	94 132	11%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	0	14 333 333	100%
Outros rendimentos	30 000	67 428	225%
Total	924 640	14 494 894	1 568%

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

Para além deste fator, é de realçar que o montante orçamentado no PAO para o ano de 2023, nos Outros Rendimentos, a SDNM já executou 225 %, justificada pela imputação dos investimentos.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 11%, abaixo do previsto para o trimestre em análise, tendo em conta a previsão efetuada. Este facto fica a dever-se, essencialmente, à sazonalidade da atividade do PTM, com aumento de visitantes entre abril e setembro.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre 2023 ascenderam a 221 782 €, apresentando um aumento de 16%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 127	946	18%
Fornecimentos e serviços externos	398 065	35 119	9%
Gastos com o pessoal	990 953	185 717	19%
Total	1 394 145	221 782	16%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 16 %, no primeiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que há uma diminuição nos gastos, principalmente nos FSE, tendo em conta que há uma diminuição significativa nos trabalhos de conservação/manutenção corrente e na implementação de medidas de racionalização de custos.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	3 712,71	1 550,21	23 668,25
Prestações de serviços	90 419,85	77 645,70	430 353,83
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14 333 333,38	30 917,19	30 917,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(946,27)	(324,10)	(15 117,26)
Fornecimentos e serviços externos	(35 119,72)	(47 965,35)	(235 998,93)
Gastos com o pessoal	(185 717,84)	(186 498,69)	(873 940,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	65 704,58
Outros rendimentos e ganhos	67 428,89	71 787,83	486 934,21
Outros gastos e perdas	(10 803,22)	(7 870,05)	(128 046,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	14 262 307,78	(60 757,26)	(215 525,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(423 241,74)	(413 756,76)	(1 647 533,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	13 839 066,04	(474 514,02)	(1 863 059,64)
Juros e gastos similares suportados	-	-	(10 172,74)
Resultado antes de impostos	13 839 066,04	(474 514,02)	(1 873 232,38)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(2 175,50)
Resultado líquido do período	13 839 066,04	(474 514,02)	(1 875 407,88)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2023, face ao período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Melhoria significativa das Vendas e Prestações de Serviços, resultante da atividade operacional dos empreendimentos;
- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2023, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos o seguinte:

- O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas aumentou pelo facto de ter havido um aumento nas vendas nas lojas dos empreendimentos, logo houve uma repercussão no custo das mercadorias.
- Decréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante da diminuição dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos;
- Aumento nos Outros Gastos e Perdas, justificado pelo lançamento da taxa de aval, do empréstimo do PBB, que irá ser pago até 30 de abril. Este aumento deve-se ao facto desta despesa ter sido lançada no 2.º trimestre do ano transato.

7.2. Balanço

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Montantes expressos
em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	52 882 540,16	53 787 978,45	53 304 031,90
Ativos intangíveis		833,34	-
Total de ativo não corrente	52 882 540,16	53 788 811,79	53 304 031,90
ATIVO CORRENTE			
Inventários	146 861,67	156 942,55	147 181,22
Clientes, contribuintes e utentes	5 131,04	25 457,87	3 913,71
Estado e outros entes públicos	197 082,17	197 488,87	205 004,76
Outras contas a receber.	877 946,22	877 773,22	877 773,22
Caixa e depósitos	111 631,18	373 569,70	203 511,50
Total de ativo corrente	1 338 652,28	1 631 232,21	1 437 384,41
TOTAL DO ATIVO	54 221 192,44	55 420 044,00	54 741 416,31
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	39 632 241,19	35 952 157,53	39 632 241,19
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(73 085 554,84)	(71 093 519,72)	(71 210 146,96)
Outras variações no Património Líquido	6 578 963,06	6 552 166,92	6 633 583,12
Resultado líquido do período	13 839 066,04	(474 514,02)	(1 875 407,88)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	34 837 430,39	18 809 005,65	21 052 984,41
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	12 600 000,00	27 681 575,12	25 266 666,72
Passivos por impostos diferidos	990 946,83	1 006 418,30	1 000 359,67
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	13 590 946,83	28 687 993,42	26 267 026,39
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 813 852,23	3 802 157,00	3 796 770,20
Estado e outros entes públicos	22 463,49	25 270,97	2 176,02
Financiamentos obtidos	1 400 000,00	3 718 424,92	3 066 666,66
Outras contas a pagar	556 499,50	377 192,04	555 792,63
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	5 792 815,22	7 923 044,93	7 421 405,51
TOTAL DO PASSIVO	19 383 762,05	36 611 038,35	33 688 431,90
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	54 221 192,44	55 420 044,00	54 741 416,31
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 31 de março de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, há a assinalar principalmente:

No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nas Transferências correntes e subsídios à exploração, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 14 333 333 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.

Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	200 004,64	89 241,57	537 929,09
Pagamentos a fornecedores	-22 618,46	-41 144,09	-306 382,59
Pagamentos ao pessoal	-167 376,81	-163 197,75	-578 776,59
Caixa gerada pelas operações	10 009,37	-115 100,27	-347 230,09
Outros recebimentos/pagamentos	-101 889,69	203 232,53	-200 088,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-91 880,32	88 132,26	-547 318,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	-316 791,37
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	178 940,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	0,00	-137 851,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	3 680 083,66
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	-3 066 666,66
Juros e gastos similares	0,00	0,00	-10 172,74
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	603 244,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-91 880,32	88 132,26	-81 925,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	203 511,50	285 437,44	285 437,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	111 631,18	373 569,70	203 511,50
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	203 511,50	285 437,44	285 437,44
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	203 511,50	285 437,44	285 437,44
De execução orçamental	121 460,54	17 926,15	208 501,91
De operações de tesouraria	82 050,86	267 511,29	76 935,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	111 631,18	373 569,70	203 511,50
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	111 631,18	373 569,70	203 511,50
De execução orçamental	31 252,49	296 634,17	121 460,54
De operações de tesouraria	80 378,69	76 935,53	82 050,86

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares d

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismo previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 27 de abril de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)

Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2023

Abril de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	924 640	109 935	11,9%	1 044 668	270 076	25,9%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	178 940	178 940	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	894 640	107 871	12,1%	825 728	88 911	10,8%
Outras receitas correntes	30 000	2 063	6,9%	40 000	2 224	5,6%
RECEITAS DE CAPITAL	1 270 628	0	0,0%	4 450 402	30 917	0,7%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	105 000	0	0,0%
Transferências de capital	513 500	0	0,0%	665 318	30 917	4,6%
Ativos financeiros	757 128	0	0,0%	3 680 084	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	121 462	121 461	100,0%	208 503	208 502	100,0%
Saldo da gerência anterior	121 462	121 461	100,0%	208 503	208 502	100,0%
TOTAL	2 316 730	231 395	10,0%	5 703 573	509 495	8,9%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2023 ascende a 10%, que se traduz em 231.395 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 278.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 178.940 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 87.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ As “*transferências de capital*” foram nulas no presente trimestre, ao contrário do registado no período homólogo, onde a receita arrecadada ascendeu a aproximadamente 40.000 euros;
- ✓ Em contrapartida, verificámos um aumento na rubrica “*venda de bens e serviços correntes*” decorrente da variação positiva registada nas receitas oriundas do Parque Temático da Madeira e da atualização das taxas e rendas.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2023 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 428 169	201 436	14,1%	1 570 956	212 860	13,5%
Despesas com pessoal	972 953	166 375	17,1%	827 344	161 194	19,5%
Aquisição de bens e serviços	411 716	22 618	5,5%	662 972	41 144	6,2%
Juros e outros encargos	500	0	0,0%	500	0	0,0%
Transferências correntes	18 000	2 455	13,6%	14 400	2 707	18,8%
Outras despesas correntes	25 000	9 989	40,0%	65 740	7 815	11,9%
DESPESAS DE CAPITAL	888 561	0	0,0%	4 132 617	0	0,0%
Aquisição de bens de capital	713 561	0	0,0%	925 950	0	0,0%
Transferências de capital	175 000	0	0,0%	140 000	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	3 066 667	0	0,0%
TOTAL	2 316 730	201 436	8,7%	5 703 573	212 860	3,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023 situa-se em 8,7%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 201.436 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 11.400 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2023:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 5,5%, representando, em termos absolutos, uma diminuição de 18.500 euros face a igual período do ano anterior, derivada da redução da despesa com a manutenção/conservação dos empreendimentos da Sociedade;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 5.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais;
- ✓ A variação positiva de aproximadamente 2.000 euros, verificada em “*outras despesas correntes*”, decorre do aumento dos pagamentos de impostos e taxas ao Estado.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2023.

Salientamos que encontra-se em curso um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Adicionalmente, ainda decorre o recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, relativo a 3.797 milhares de euros de juros de mora debitados por um fornecedor. Por a decisão deste recurso ainda não ter transitado em julgado, não será possível refletir esta decisão na prestação de contas relativa ao primeiro trimestre de 2023.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 53.304 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.

- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta as sentenças favoráveis que a*

entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância e do Tribunal Central Administrativo Sul e o facto do autor ter apresentado recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade”.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*transferências correntes e subsídios à exploração obtidos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 14.333.333 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 27 de abril de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)